**Prezada editora** **Profa. Dra. Patrícia Maria Bortolon**

Sugerimos a publicação do artigo **“Influência de fatores individuais de auditores independentes no comportamento disfuncional na auditoria” para a revista,** para a subáreadeestudos comportamentais e as práticas contábeis, cuja está dentro do escopo da revista Sociedade, Contabilidade e Gestão.

Consideramos que seja relevante compreender como o comportamento disfuncional influencia a qualidade da auditoria, cuja ação pode ocultar informações que deveriam ser sinalizadas no parecer de auditoria (Andani & Mertha, 2014) o que tem efeito relevante nas demonstrações contábeis expostas ao *stakeholders* das organizações.

No decorrer das últimas três décadas, o interesse em identificar os fatores que podem contribuir para o comportamento disfuncional na auditoria tem se intensificado, em virtude de que essa temática tem se fortalecido como linha de pesquisa científica no âmbito mundial (Khan, Panatik, & Saat, 2014). Ressalta-se que diante das evidências encontradas na literatura, o estudo das relações, causas e efeitos de fatores individuais do auditor no comportamento disfuncional na auditoria, apresentam resultados que não são suficientemente generalizados e conclusivos (Smith & Hutton, 2011).

Além disso, esta pesquisa tem um apelo aos aspectos da psicologia social e organizacional na identificação dos impactos negativos que o comportamento disfuncional pode incorrer nos procedimentos de auditoria influenciados por fatores individuais do auditor. E, tanto pesquisadores como auditores tem ressaltado o estudo de variáveis comportamentais como oportunas à contabilidade, no que tange a maximização da qualidade da auditoria, por meio de observação das características individuais do auditor.

A pesquisa no âmbito comportamental tem ganhado seu espaço, e os resultados das pesquisas tem apontado para aspectos relevantes, consequente quais os reflexos destas condições na sociedade como um todo.